Casa dos Conselhos e Comissões
"Augusto Ângelo Zanatta"
Avenida Koeler, 260 - Centro
CEP: 25685-060 - Petrópolis - RJ
TELEFONE: (24) 2246-9077 – 2249-4300
E-MAIL:casadosconselhos@petropolis.rj.gov.br

Conselho Municipal de Cultura
Petrópolis - RJ

ATA FEVEREIRO/2020 - REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA - CMC

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Cultura, realizada no dia 10 de fevereiro de 2020, às 18 horas, no "Centro de Cultura Raul de Leoni".

Aos dez de fevereiro do ano de dois mil e vinte, às dezoito horas, na Sala de Música Guiomar Novaes do Centro de Cultura Raul de Leoni, situado em Petrópolis, estado do Rio de Janeiro, sob a presidência de Diana Iliescu, representante titular do segmento de audiovisual, reuniu-se o Conselho Municipal de Cultura, com a presença dos conselheiros representantes do Instituto Municipal de Cultura e Esportes Maria Luísa Rocha Melo, Debora Lattouf, Marcelo Florencio, João Marcos G. Pinho e Leonardo Cerqueira, contando ainda com as seguintes presenças: conselheiro Elie Mikail Chidée Akl, representante do segmento de teatro; conselheira Aline Castella, representante suplente do segmento audiovisual; conselheira Wanderléya de Oliveira e sua suplente Neiva Mª de Abreu Voigt, representantes do segmento de dança; conselheiro Leonardo Werneck Sindorf, representante da Secretaria de Desenvolvimento Econômico; conselheira Lilia O. Monteiro, representante do segmento de produção cultural; conselheiro Felipe Schmitt e seu suplente Wesley Costalonga, representantes do segmento de música; conselheiro Marcelo Xavier e seu suplente Gabriel M. Torres, representantes do segmento de artesanato; conselheira Natalia Azevedo, representante do segmento de artes plásticas; conselheira Catarina Alves dos Santos e seu suplente Gilson Faustino Maia, representantes do segmento de literatura; conselheira Andreza Costa e sua suplente Laís Costa de Araújo, representantes do segmento de culturas afro-brasileira, indígena e popular; conselheiro Anderson Campos, representante da Secretaria de Meio Ambiente; conselheira Roberta Müller Freitas, representante da Coordenadoria de Comunicação Social; conselheiro Marco Antonio Cezar, representante da Coordenadoria da Promoção da Igualdade Racial; conselheiro Marcos Carneiro, representante do segmento de cultura germânica, e conselheiro Gustavo Baptista Soares Lage, representante da Superintendência de Esportes e Lazer/IMCE. Também presentes os visitantes Isabela Bentes, Pedro Fernandes (Fórum Popular de Cultura/UNA LGBTI+ e UNA Petrópolis), Vinicius Soares Gabriel (sociedade civil), Thiago Tavares (Igreja Luterana – Concertos do Órgão), Luiz Claudio Lima (APEBAN – Associação Petropolitana de Bandas), Carlos Alberto Fernandes "Carlão", Elisabeth Graebner, Felipe Laureano, Márcia Cunha Ganem, Carlos Völker-Fecher (UFRGS) e demais participantes e ouvintes. Realizadas leitura e aprovação da ata referente à assembleia ordinária ocorrida no mês de janeiro, e, em seguida, o chamamento oral dos conselheiros. Deu-se a apresentação do novo diretor-presidente do IMCE, Renato Freixiela, que disse ainda estar conhecendo a estrutura do instituto, reconhecendo que existem falhas do poder público a serem reparadas. Elogiou a participação da sociedade civil no conselho, considerando-a importante. Chamou a atenção para o registro da ata anterior em que é feita a orientação para abertura de processo de pedido de pagamento aos artistas contratados em eventos anteriores e que ainda não haviam recebido, contando que foi determinado pelo prefeito que este problema seja solucionado; que quem executou os seviços irá receber, desde

que obedecidos todos os requisitos necessários. Prometeu empenho total de sua parte em relação a este assunto, sendo esta situação considerada urgente em sua gestão. Pediu confiança a todos, concluindo que lutará pela ampliação da verba para as políticas públicas culturais. Diana Iliescu deu as boas vindas ao novo gestor, complementando que este conselho tem uma agenda grande a ser cumprida este ano, citando os problemas que apareceram desde 2018 e que foram concretamente denunciados, o que fez com que o CMC cumprisse de fato a sua missão de fiscalizador. Enalteceu o diálogo estabelecido entre as partes na gestão de Marcelo Florencio e Marcos Pinho, o que facilitou com que a Lei do SMC fosse cumprida em 2019, caminhando agora para que ocorra o mesmo em 2020. Ressaltou os resultados positivos que são obtidos quando há democratização de recursos e disse contar com a sensibilidade desta nova gestão no empenho de solucionar suas pendências, a exemplo da reforma do telhado do Centro de Cultura, além de fomentar outras ações que são parte integrante da agenda 2020 do CMC, como: a revisão do Plano Municipal de Cultura, a continuidade do desenvolvimento do projeto estruturante “Portal CMC”, a realização do Seminário de políticas públicas de cultura, e a criação da Lei Municipal de Incentivo à Cultura. Renato Freixiela propôs que seja agendada uma reunião extraordinária, tendo como pauta a realização do Seminário de Políticas Públicas, por considerá-lo relevante. Continuando, Diana Iliescu solicitou a inversão da ordem da pauta, para que fosse feita a apresentação do programa de concertos regulares realizados ao órgão da Igreja Luterana de Petrópolis. Thiago Tavares, coordenador da iniciativa, expôs o objetivo deste trabalho, que é o de formação de plateia para concertos de música erudita sacra e secular executadas ao órgão, recebendo o público instruções sobre o instrumento, as obras e os compositores. Complementou que a intenção é a de receber turistas e petropolitanos para conhecer o local e apreciar o concerto, e grupos fechados receberão explicações didáticas sobre o instrumento, a história e a doutrina da Igreja. Convidou a todos para conferirem os concertos que duram em média 50 minutos, acontecendo sempre aos sábados, às 15h. Marcos Pinho destacou o caráter comercializável desta ação que se transforma em produto cultural para venda. Deu-se início às apresentações das cadeiras que compõem o CMC, conforme pautado, começando pelo segmento de dança. Wanderléya de Oliveira, juntamente com Neiva Voigt, apontou em números a formação da classe, citando que são 29 academias e grupos de dança locais, sendo que 42 bailarinos formados estão trabalhando com dança fora da cidade e do país. Destacou três eventos regulares que são os principais do segmento: o Festival de Dança Sacra, o Concurso Nacional de Dança de Petrópolis e o Dançar por Dançar. Outro projeto do segmento custeado pelo Funcultura é o Dançar Por Aí, que vem contemplar diversas comunidades com oficinas e espetáculos de dança itinerantes. Concluiu ser este um segmento bem ativo, e que no final de cada ano as academias apresentam espetáculos de culminância. Falou que o segmento tem como principal demanda a disponibilidade de locais adequados, com pisos apropriados, apontando a necessidade da viabilização do Theatro D. Pedro. Frisou que o poder público precisa investir nos espaços para ensaios e apresentações de dança. Marcia Ganem defendeu que projetos consolidados como o Dançar por Dançar, assim como a Mostra de Teatro, deveriam ser financiados pelo poder público. Após, Felipe Scmitt pediu a palavra para apresentar o segmento de música, dizendo ser este um grupo amplo que se divide em categorias semi-profissional e acadêmica. Que o poder público deve olhar com cuidado aqueles músicos que estão na ponta da pirâmide da classe, que são os formadores de novos músicos, e que surgiram dos corais e bandas marciais, hoje alguns deles representando a cidade lá fora. Também apontou a necessidade de revisão do Código de Posturas vigente, reconhecendo ser este um trabalho a ser realizado em conjunto com a Câmara Municipal. Salientou que é preciso que o poder público se atente para viabilizar

espaços de apresentação, principalmente às bandas locais de menor porte, e que a gestão pública deve facilitar o acesso aos artistas que estão iniciando. Destacou também a formação de plateia como uma preocupação que o poder público deve ter, além do compromisso de fomentar projetos musicais acadêmicos, desde que com responsabilidade administrativa. Por fim, citou o Concerto Integração, elencando alguns questionamentos sobre o evento. Carlão interveio apontando questionamentos a respeito do Concerto Integração e sobre as contratações anteriores realizadas pelo IMCE, principalmente para o Natal Imperial, mencionando inclusive o pagamento da decoração, exemplificando as árvores de natal espalhadas pela cidade que custaram 50 mil reais cada e que não obedeciam as características que foram divulgadas; denunciou que somente uma empresa captadora de recursos é a que vence sempre nas licitações, e que a promotora de eventos KS captou 450 mil reais para o Natal Imperial e somente para o Coral Integração foram direcionados 250 mil reais, o que no seu entender não justifica o evento em si, apesar das alegações de Leonardo Randolfo, que coordenou o espetáculo, de que seriam necessários pagamentos com pessoal técnico. Que o Dó-Ré-Mi não possuia sequer carta de representatividade dos demais coros participantes. Questionou onde foram parar os demais 232 mil reais, considerando, portanto, esta situação mais dramática ainda do que a que aconteceu em 2018. Continuou dizendo que é uma vergonha, uma afronta esta situação, e que Marcelo Florencio pagou irregularmente o Natal Imperial. Por fim, disse que se coloca à disposição para ajudar, e chamou Leonardo Randolfo de “pilantra”. Felipe Campos solicitou a palavra para falar sobre o trabalho da Secretaria do Meio Ambiente. Disse que lida com educação ambiental e que vem ressaltando, nas assembleias dos conselhos os quais ele faz parte, de que é preciso tematizar as reuniões e discutir a questão patrimonial, esta dividida em natural, material e imaterial, para extrair diagnósticos frutos destes debates. Chamou a atenção para o fato da cadeira que representa o patrimônio da cidade não estar sendo ocupada, devendo ser isto pautado. Diana Iliescu observou que levantar o patrimônio da cidade é uma das ações que alimentariam o Sistema de Indicadores e Informações do SMC. Lília Olmedo evidenciou a relevância do Projeto Estruturante “Portal CMC”, e a cultura como forma de sobrevivência da sociedade. Exemplificou o Solstício do Som como projeto que resiste, ainda que custeando o local para sua realização. Disse discordar que o Delca seja o avaliador inicial dos projetos culturais dos editais e pleiteou a volta da Fundação de Cultura por considerar ser esta estruturalmente melhor no seu funcionamento em geral. Por fim, reclamou do Deguste, que não contempla os artistas da cidade. Marcos Carneiro, representando a cadeira de cultura germânica, foi o próximo a falar, destacando o trabalho de unir as várias frentes afins para trabalhar enquanto segmento. Disse que este se custeia nos eventos locais e fora da cidade, e que vem buscando sua independência enquanto grupo. Apontou como conquistas os registros da cuca e do pão alemães como patrimônio imaterial da cidade, devidamente referendado pelo CMC, e a implantação do ensino da língua alemã nas escolas de Petrópolis. Destacou a Semana da Língua Alemã, realizada no município ano passado, considerada a maior pauta nacional desta matéria. Por fim, se colocou à disposição da Secretaria do Meio Ambiente para estudar sobre as questões patrimoniais citadas pelo representante. Elie Mikail foi o próximo a falar em nome do segmento de teatro. Fez inicialmente uma homenagem a Joaquim Eloy, que completava 85 anos de idade neste dia, sendo este personagem de grande importância para a história do teatro em Petrópolis. Discorreu a evolução das artes cênicas locais, citando os vários grupos ativos que fazem parte da cidade. Colocou-se à disposição para discutir e executar políticas públicas. Mencionou festivais e mostras locais antigos e recentes, como o Festival de Teatro D’Outras Terras, a Mostra de Teatro de Petrópolis e o Festival de Teatro Scena Serrana, além do Festival Riso

Solto, sendo este o primeiro encontro de palhaços e circo da cidade. Informou que este segmento, o do circo, está se articulando para instaurar uma cadeira no CMC. Aline Castella encaminhou a continuidade das apresentações das outras cadeiras para a próxima assembleia, dado o avançado da hora e tendo em vista os demais itens de pauta que ainda precisariam ser debatidos. Todos concordaram, e Diana Iliescu avaliou que foi produtiva esta dinâmica no CMC, devendo ser continuada na próxima reunião. Prosseguindo, Marcos Pinho informou que o Edital de Seleção de Pareceristas foi encaminhado ao Delca para avaliação legal. Diana Iliescu perguntou se há prazo no andamento, de forma que o assunto possa ser pautado na próxima reunião, e Marcos respondeu que havia a possibilidade dele ser liberado entre março e abril. Diana então solicitou que pressionassem o Delca para dar sequência ao processo, ao que Marcos Pinho disse que este é o dever de todos os conselheiros. Leonardo Cerqueira adiantou que a avaliação do Delca se restringirá à legislação, se baseando na Lei 8666. Cerqueira ficou de fornecer à Diana Iliescu o número do processo do edital, tão logo soubesse, para que todos possam acompanhá-lo. Próximo item da pauta, seguiu-se aos debates referentes ao Concerto Integração. Diana Iliescu introduziu o assunto, dizendo que este é motivo de questionamentos vindos da sociedade civil, e que pela recorrência dos fatos, indica que talvez o prefeito não tenha nada contra as irregularidades praticadas anteriormente. Por conta disso, solicitou vistas ao processo administrativo referente ao concerto, a ser disponibilizado primeiramente à Comissão de Orçamento e Finanças. Complementou que eticamente quem deveria prestar contas seria a empresa contratada para o evento, e que caso não obtenha as respostas solicitadas, o próximo passo será a denúncia aos órgãos competentes. Marcelo Florencio solicitou a formalização do pedido por e-mail para que possa ser atendido. Carlão teceu novamente alguns comentários a respeito das contratações do Natal Imperial e Marcia Ganem disse que os gestores, quando assumiram, adotaram um discurso, porém praticaram a mesma coisa de antes. Sugeriu que alguém do Ministério Público fosse convidado a participar da plenária para dar orientações e fortalecer o conselho. Marcelo Florencio respondeu que respeita a opinião expressada, mas que discorda do que fora dito, visto que, em todos os eventos sob sua gestão, a classe artística local foi de fato prestigiada. Que procurou durante todo este tempo um estreitamento do diálogo com os artistas e com a sociedade civil. E que, finalmente, o que está sendo pautado diz respeito a um processo específico que será acessado via Comissão de Orçamento e Finanças, conforme encaminhado. Marcelo Xavier se pronunciou dizendo que há tempos foi encaminhada uma carta do segmento de artesanato à Comissão de Ética do conselho a qual denunciava irregularidades praticadas pela conselheira que, na época, representava a cadeira. Que, no entanto, a referida comissão não fez absolutamente nada com relação à denúncia. Que quando da votação pela inclusão no CMC da cadeira que representaria o Fórum de Economia Solidária pleiteada pelo coletivo, a conselheira em questão votou contra, e lamentou que sequer ele havia sido chamado para esta reunião para defender o pleito. Diana Iliescu ponderou, dizendo que os debates no Conselho devem manter um padrão de civilidade, e que a forma como ele se referia à antiga conselheira não era respeitosa. Complementou que também discordou da posição da Comissão de Ética com relação a um outro assunto, mas que, nem por isso, desmerece e desrespeita os conselheiros. Solicitou que partisse para o próximo item da pauta, que justamente dizia respeito à carta de apoio ao Forum de Economia Solidária a ser referendada pelo CMC, ao que Marcelo Xavier informou que não precisaria mais discutir sobre isso, visto que o coletivo conseguiu audiência com o prefeito, resolvendo esta questão. Aproveitou para dizer que é favorável que o Edital de Seleção de Projetos Culturais contemple todos os segmentos. Lília Olmedo se dirigiu a Marcelo Xavier, e falou que até chegar à inclusão da cadeira de produção no CMC, o segmento enfrentou boicote e teve muita insistência por

parte do grupo para conseguir o feito, e que, em relação aos comunicados de pauta do conselho, a secretaria envia e-mails somente àqueles que são conselheiros, cabendo aos integrantes de cada segmento se inteirar com seus representantes. Dando início aos informes gerais, Elie Mikail comunicou que o segmento de teatro está se articulando para novas eleições, haja vista o desligamento de Dafne Souza, até então representante titular da cadeira. Wanderléya de Oliveira divulgou a primeira edição do “Diálogos em dança”, de Luiza Rosa Pessoa (Cia Corpoiesis), custeado pelo Funcultura, que tem por objetivo promover a interação da dança com diversas áreas do conhecimento, a se realizar a partir deste mês, no Centro de Cultura, Posse, Nogueira e Alto da Serra. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Maria Luísa Rocha Melo, 1ª secretária do CMC, a presente ata, assinada juntamente com a presidente do CMC, sra. Diana Iliescu. Petrópolis, 09 de março de 2020.

Diana Iliescu
Presidente

Maria Luísa Rocha Melo
1ª Secretária